

INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM IDADE DE ALFABETIZAÇÃO

Lúcia Caldas Ferreira da Silva; Solange Menezes Esteves; Maria Rosa Silva Lourinha

Universidade Castelo Branco

luciacfs@gmail.com

Resumo

Introdução: O presente trabalho trata de um estudo de revisão bibliográfica sobre as dificuldades de aprendizagem que estão presentes na alfabetização escolar, em crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). A psicopedagogia atua de forma interdisciplinar onde o psicopedagogo colabora com ações e atividades que visam colocar o comportamento que prejudica o desenvolvimento da criança em segundo plano, possibilitando-lhe conviver melhor com o problema e com o cenário socioeducativo no qual está inserido. Sendo assim este trabalho tem por objetivo identificar o papel da intervenção psicopedagógica no tratamento de crianças com TDAH em idade de alfabetização. **Metodologia:** O método utilizado foi o levantamento teórico e bibliográfico que têm por finalidade conhecer ou aprofundar conhecimentos e discussões sobre o tema, a fim de contribuir para o debate sobre o papel da intervenção psicopedagógica no tratamento de crianças com TDAH em idade de alfabetização. **Resultados e Discussão:** O TDAH é um transtorno neurobiológico, genético, hereditário que afeta o funcionamento cognitivo, ocasionando dificuldade de manter a atenção dirigida em uma atividade, seguir regras e combinados, cumprir prazos, rever situações e enganos, fazer conclusões, sínteses e análises de tarefa. Após o diagnóstico, como facilitadores do processo de alfabetização, sugere-se aos educadores trabalhar com exercícios de atenção sustentada; observar o assento do aluno e tarefas que o distraiam para que estes sejam modificados e evitados; dar instruções antes do início da tarefa e verificar se o aluno as compreende, pedindo seu feedback; apoiar constantemente o aluno; dar feedback positivo, logo após a realização de tarefas, para oferecer reforço positivo; trabalhar com materiais estimulantes para que eles prendam a atenção do aluno e ofereça oportunidades para a aprendizagem; trabalhar com gravações, atividades orais, dinâmicas, marcadores, post-it, entre outros recursos; não criticar negativamente; estabelecer intervalos entre as atividades; esperar pelo tempo do aluno; permitir movimentação e deslocamento, durante as atividades escolares. A

psicopedagogia propõe ainda que o sujeito seja o autor de sua aprendizagem e que intervir no processo é criar mecanismos para que o aprendente transforme a realidade bem como a de si mesmo. Necessitando também da ajuda dos membros da família na administração e na interação social. Conclusão: A pesquisa sugere a intervenção psicopedagógica deva estimular o desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos atendidos com estímulos constantes, objetivando o seu desenvolvimento biopsicossocial e educacional, proporcionando-lhes a oportunidade para a construção do conhecimento, autonomia e do autocontrole para o exercício de sua cidadania. O estudo ainda sugere um maior investimento nas pesquisas sobre esta temática, utilizando-se de estudos experimentais e longitudinais, junto aos indivíduos com TDAH em idade de alfabetização, explicitando e discutindo de forma clara os resultados das intervenções que as diferentes abordagens psicopedagógicas indicam como tratamento.

Referências Bibliográficas

- AMEN, D. G. Transforme seu Cérebro, Transforme sua Vida. São Paulo: Mercúrio Ltda, 2000.
- AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION - APA. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders (DSM-5)**. 5. ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO DÉFICIT DE ATENÇÃO. **Quadro Clínico 2015**. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/br/sobre-tdah/quadro-clinico>>. Acesso em: 19 jul. 2017.
- _____. **Tdah e o processo de aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.tdah.org.br/br/artigos/textos/item/1065-tdah-e-o-processo-de-aprendizagem.html>>. Acesso em 20 jun. 2017
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BENCZIK, E. B. P. **Manual da Escala de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade: versão para professores**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- _____. **Transtorno de Deficit de Atencao**, 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- BOSSA, N.A. **A psicopedagogia no Brasil**. Contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BRITO, F.F. O trabalho com crianças TDA/TDAH: uma intervenção psicopedagógica [Monografia para Curso de Especialização em Psicopedagogia]. Niterói: Universidade Candido Mendes; 2006. Disponível em:

<<http://www.avm.edu.br/monopdf/6/FABIANA%20FRANCO%20DE%20BRITO.pdf>> Acesso em: 6 jan. 2017.

FERREIRA, C. **TDAH na infância**: Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, Orientações e técnicas facilitadoras. Belo Horizonte: Uni Duni Editora, 2008.

FERREIRO, E. & TEBEROSKY A. **Los sistemas de escritura en el desarrollo de niño**. México: Siglo XXI, 1979.

FONSECA, Vitor, **Dificuldades de Aprendizagem**: abordagem neuropsicopedagógica, Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

_____, V. **Educação Especial**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1987.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOLEMAN, D. **Foco**: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GUIMARÃES, T.A. **Déficit de atenção e aprendizagem**. Disponível em: <<https://www.acasacuca.com.br/deficit-atencao-aprendizagem>> Acesso em 15 maio 2017

ROHDE, L.A. P.; BENCZIK, E. B. P. **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**: o que é? Como ajudar?. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MOURA, R.S. **A percepção dos professores e a compreensão vigente sobre o TDA/H e a relação com a prática docente**. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/3263/1/2011_RosilenedaSilvaMoura.pdf>, Acesso em: 20 jan. 2017.

MESQUITA, A.C.L. **Novos rumos da dislexia**. 49 f. [Monografia para curso de Psicologia Clínica]. Brasília: Centro Universitário de Brasília; 2003. Disponível em <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/3034/2/9981969.pdf>>, acesso em 10 fev. 2017.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes org., 2001.

PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

PICHON-RIVIÈRE, E. **Teoria do vínculo**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

SAMPAIO, S. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2014.

STROH, J.B. TDAH: diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da psicopedagogia e da arteterapia. **Construção Psicopedagógica**, São Paulo, Instituto Sedes Sapientiae, v. 18, n. 17, p. 83-105, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141569542010000200007&lng=pt&nrm=isso> . Acesso em: 3 maio 2017.

VISCA, J. **Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

_____, J. **Psicopedagogia- Novas Contribuições**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BRITTES, C. **Características de jovens e crianças com TDAH**. Disponível em:

<<https://neurosaber.com.br/artigos/caracteristicas-de-jovens-e-criancas-com-tdah>> Acesso em 16 jan. 2017.